



Obras

Carvalho

Obras de pavimentação estão a decorrer

PÁG. 8

Ambiente



Mais de 30 mil novas árvores no Concelho, sobretudo medronheiros, reforçam aposta na natureza

PÁG. 9

Economia

Município apresenta contas positivas

PÁGS. 10 e 11

Ténis

Investimento em espaço público

Penacova ganha mais um espaço emblemático reabilitado. Construído na década de 1940, o Parque do Ténis volta a estar disponível aos cidadãos.



Entrevista

Barca Serrana

Projeto que colocou a barca a navegar junto ao Reconquinho tem dois rostos empreendedores (Fábio Nogueira e Victor Seco) e conta com apoio do Município.

PÁGS. 4 e 5



PÁG. 6 e 7



Existe uma história por detrás do avião do Penedo da Carvoeira?

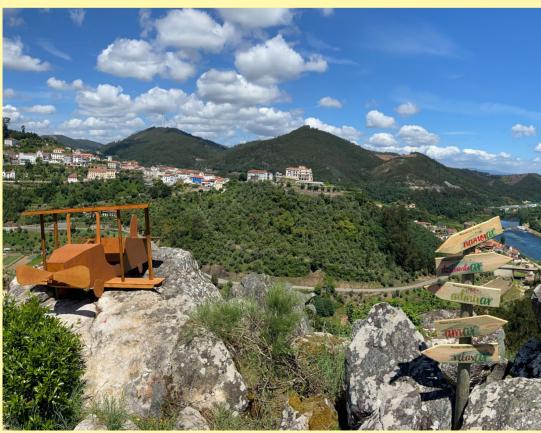
orria o ano de 1945 quando, no vasto areal do Reconquinho, era aguardada com expetativa a vinda de um aparelho desconhecido para as gentes de Penacova, que apenas pelos relatos de quem viajava, ou por alguma gravura entretanto publicada, era do conhecimento local.

Quem pilotava a tão admirável máquina era António Feliciano de Sousa, um natural de Gondelim. Residente no Porto, onde construiu uma vida relativamente abastada para os padrões de Penacova, tinha na sua viagem como objetivo buscar azeite para levar de volta, crê-se que de forma clandestina, bem longe dos olhos da fiscalização.

A aguardar pelo ilustre, estava João Moreno que o iria conduzir aos Casais, a Gondelim e a outros locais de Penacova, em busca do bendito azeite. O "guarda noturno" que ficava a zelar pela segurança da avioneta era o senhor Graxa, não fosse algum curioso penacovense danificar tão frágil e precioso aparelho e assim impedir o regresso de tão ousado aviador.

Anos volvidos sobre o primeiro voo, e realizados mais alguns, António Feliciano decidiu mandar construir um moinho na década de 1950, em tudo semelhante aos originais que, por exemplo, podemos encontrar na Serra da Atalhada, não para moer, mas sim para apreciar a tranquilidade que as férias lhe pudessem trazer. Daquele lugar, onde hoje encontramos o apelidado "Moinho do Aviador", apreciava toda a beleza da paisagem sobre a vila de Penacova e ainda avistava as serras do Buçaco, Caramulo ou Estrela.

Com a recente colocação do avião sobre o Penedo da Carvoeira, o Município de Penacova evoca a história deste destemido aviador, ao mesmo tempo que convida todos a observar a paisagem deslumbrante em redor.



Penedo da Carvoeira

MUSEU DO MOINHO E POSTO DE TURISMO MU-NICIPAL COM SELO



José Figueiredo, Carlos Martins, Ricardo Simões

o atual contexto de emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia da doença por Covid-19, o Turismo de Portugal atribuiu ao Museu do Moinho Vitorino Nemésio e ao Posto de Turismo Municipal de Penacova o selo "Clean & Safe", que reconhece os espaços que cumprem integralmente as recomendações da Direção-Geral da Saúde para evitar a contaminação com o vírus.

Esta medida, dinamizada pelo Turismo de Portugal e envolvendo, entre outros, a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), a Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE), o Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT), a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), em estreita articulação com a Confederação do Turismo

de Portugal (CTP) e as diversas Associações do Setor, procura sensibilizar todos os intervenientes na cadeia de valor do Turismo para os procedimentos mínimos de segurança sanitária a adotar.

Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova, refere que, "com esta iniciativa, foi dada aos profissionais que trabalham em ambos os espaços – Museu do Moinho Vitorino Nemésio e Posto de Turismo Municipal formação sobre as medidas necessárias de distanciamento social, de higiene e limpeza, mas, sobretudo, formação em como promover Portugal e Penacova como destino seguro, do ponto de vista dos cuidados a observar para eficaz manutenção das condições que evitem a propagação do vírus, numa atuação que apele à responsabilidade de



memória

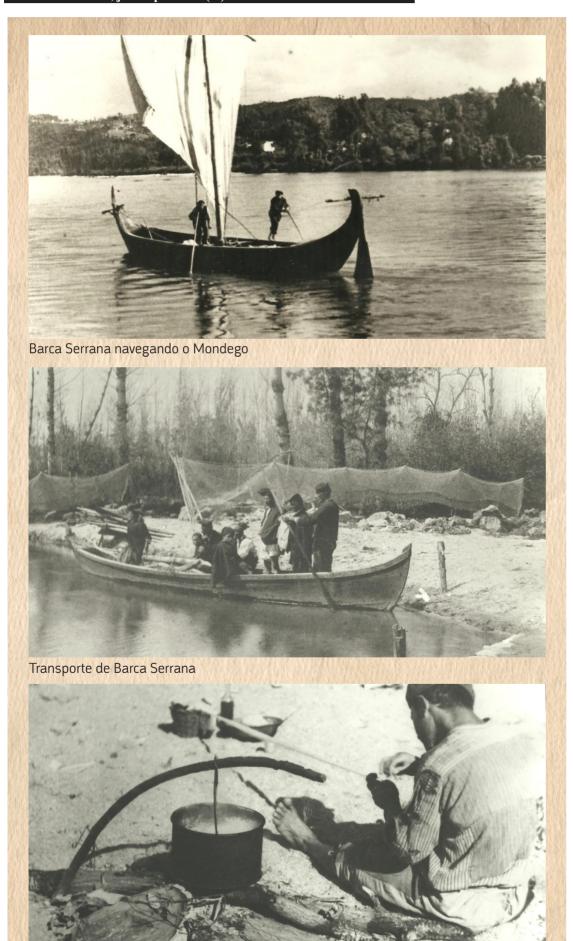
Arquivo fotográfico Digital de Penacova

Uma vida em função da Barca Serrana

A Câmara Municipal de Penacova / Biblioteca Municipal tem estado a recolher fotografias sobre o Concelho, tornando-o detentor de um espólio fotográfico com valor patrimonial para a história de Penacova. Está a ser solicitado a todos os munícipes que emprestem fotografias à Biblioteca Municipal, para que esta as possa digitalizar, para constituir o acervo do arquivo fotográfico digital. Pretendemos obter fotografias de temáticas variadas, nomeadamente: monumentos e edificios; igrejas e capelas; paisagens naturais; fatos e acontecimentos (religiosos, desportivos, culturais, etc); tradições, usos e costumes; cenas da vida familiar; e outras que considere relevantes.

Este arquivo permite para além de (re)viver memórias, permite também ao leitor usufruir à distância, através da internet destas fotografias. O Arquivo Fotográfico Digital de Penacova pode ser consultado em www.flickr.com/photos/80723326@N02/

Colabore connosco, juntos podemos (re)construir a história do Concelho!





entre nós

A pandemia transformou-nos. Passamos na rua, vamos a lojas, entramos em restaurantes e há, para além de máscaras, tensão no ar. Se há um ano me dissessem que estaríamos aqui nestas condições eu não acreditaria. Mas aconteceu. E esta é uma lição para a nossa vida e, especialmente, até para a classe política: podemos e devemos desenvolver projetos, perspetivar políticas futuras, mas não devemos fazer promessas. Isto porque não sabemos o que mais nos estará reservado acontecer.

Contudo, enquanto comunidade local, julgo que temos resistido bem. Não ficámos imunes, mas organizámo-nos de modo a mitigar os riscos. Envolvemo-nos todos: Município, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, IPSS´s e outras entidades do setor social, Centro de Saúde, GNR. E continuamos a trabalhar em parceria.

No dia do Feriado Municipal inaugurámos a obra de reabilitação do nosso Parque Municipal, também conhecido por "Parque do Ténis". Esta é uma obra de grande importância para nós, penacovenses. Bem sei que para uns deveria ser menos cinzenta, para outros menos cara e para outros tantos deveria ser mais cinzenta e mais cara. Mas a importância da inauguração desta infraestrutura resulta de termos resolvido duas décadas de abandono de um espaço de usufruto público que faz parte do imaginário de tantas gerações de penacovenses.

A reabilitação dos espaços urbanos é uma das faces de uma estratégia mais alargada que definimos há algum tempo: a valorização do nosso património natural e cultural. Temos vários projetos em curso, projetos ousados e diferenciadores. E o sonho tem de continuar para podermos intervir no antigo Tribunal, no Parque Verde, nos Moinhos da Atalhada, na valorização da Livraria do Mondego e na ligação entre as margens do rio que permitirá um interface com o projeto da CIM Região de Coimbra dos Grandes Corredores Naturais, ou ainda o desenvolvimento do Centro de Competências de Desporto da Natureza no Reconquinho. Temos vindo a debater o desenvolvimento de um projeto para a construção de um slide entre o Penedo do Castro e o Penedo da Carvoeira, entre vários outros projetos que são estratégicos e valorizam o nosso território.

É a valorização permanente do território que tem permitido que um conjunto de empreendedores na área do turismo olhem para o nosso Concelho como uma aposta para levarem a efeito os seus projetos. Entre muitos, deixo apenas três exemplos recentes, todos geridos por jovens do concelho de Penacova ou que têm cá raízes: a exploração económica da barca serrana no Reconquinho, o Restaurante Vimieiro no qual todos depositamos grandes expectativas e a exploração como unidade de alojamento da ex-Casa do Repouso, hoje Altíssima Guesthouse. E não duvido de que as infraestruturas municipais da Atalhada ou da Portela da Oliveira merecerão o mesmo interesse. Porque o trabalho, quando é desenvolvido com qualidade e sentido estratégico, acabará por trazer sempre resultados positivos.

Humberto Oliveira
Presidente do Município de Penacova



Vários eram os sistemas primitivos de transporte no Rio Mondego a montante de Coimbra. No entanto, um tinha lugar de primazia - a barca serrana (designação provavelmente com origem na região litoral, já que na zona este era o nome pelo qual era comumente conhecida a barca) assumia, neste contexto, um papel de destaque, encontrando-se no centro das mais importantes atividades económicas e comerciais da bacia do Mondego.



Serranas do Mondego é um projeto que se iniciou na Rebordosa, com que objetivo?

O projeto iniciou-se com uma ideia do Victor Seco, que tinha por objetivo criar um negócio em torno da Barca Serrana, uma forma de homenagear os vários barqueiros que existiam na aldeia ribeirinha da Rebordosa, tirando partidos dos hábitos e costumes relacionados com as lides do rio.

Como deram o primeiro passo?

Numa conversa informal com o Fábio Nogueira, apercebemo-nos que podíamos unir esforços e, juntos, desenvolvermos um projeto que tirasse partido da embarcação tradicional e que fosse uma alternativa às descidas de Rio em Kayak.

Como surgiu a ideia de avançar para a construção de uma Barca Serrana?

Depois das primeiras conversas e de investigarmos a forma e a capacidade da embarcação, decidimos que deveríamos adaptar este meio de transporte aos nossos dias. Dai termos pensado que o barco tinha de ter um motor. Rapidamente percebemos que o motor teria de ser elétrico, de forma a que não existisse ruído associado e simultaneamente queríamos que o projeto fosse o mais sustentável possível.

Ainda há quem saiba construir a barca serrana?

Falámos com o único construtor, oPaulo "da Ferradosa", possuidor do conhecimento para realizar uma Barca Serrana. As alterações ao barco original foram mínimas e reduziram-se ao necessário para acomodar o motor e as baterias.

Construir uma barca serrana é um sonho tornado realidade. E agora?

Depois da barca construída e legalizada para fins turísticos, processo moroso, com mais de quatro anos, o objetivo foi promover o negócio, tirando partido da marca "Penacova", no seu enquadramento paisagístico e cultural. O melhor cenário para a divulgação teria de ser sempre a Praia do Reconquinho, que emoldura Penacova.

Qual a "história" que o nome Tareco transporta?

O nome Tareco é um segredo que é desvendado, apenas, a quem faz a viagem. No entanto, podemos adiantar que é uma homenagem aos nossos antepassados, barqueiros, que faziam verdadeiras epopeias ligando a Rebordosa à Figueira da Foz. Imaginem o esforço que não seria trazer um barco carregado na viagem de volta, apenas com a força dos braços.

O que distingue um passeio de barca serrana?

O que nos distingue dos outros operadores turísticos do Rio Mondego é que não fazemos apenas descidas. A bordo do Tareco são contadas histórias reais, que tiram partido do contexto sócio-cultural de há mais de cem anos. Exemplo disso são os gritos que aos fins de semana ecoam na praia do Reconquinho e cujo significado remonta às gentes do rio.

O grito é icónico...

Há já quem diga que o grito "Ó da Roda" poderá ser a imagem de marca do nosso projeto.

Já aconteceu algum momento especial a bordo?

Apesar de sermos um projeto muito recente, efetivamente já tivemos a bordo uma cliente que veio propositadamente para vivenciar a experiência de andar nesta embarcação, de forma a comprovar todas as histórias contadas pelo seu avô que era barqueiro. No final era notória a emoção no seu rosto.

A que horas um visitante pode fazer os passeios?

Vivemos um ano atípico, o que nos condicionou a operação do projeto. Decidimos, com o esforço dos sócios e a ajuda inexcedível do Luís Seco, arrancar este ano. Daí que apenas operamos ao fim de semana.

Quantas pessoas por viagem?

Os passeios tiveram de ser adaptados aos tempos da pandemia, apenas navegamos com 50% da capacidade, ou seja, com dez pessoas a bordo.

Os passeios indiciam-se de hora em hora, na Praia do Reconquinho, com os seguintes horários, Sábado 15:00, 16:00, 17:00 e 18:00 (com lanche a bordo), domingo 10:00, 11:00, 15:00, 16:00, 17:00 e 18:00 (com lanche a bordo).

Este é um projeto de Verão ou está disponível para navegar no Mondego sempre que as condições climátéricas o permitam?

O nosso objetivo é termos o barco a navegar até que as condições sejam propícias.

De onde são os clientes que procuram a barca serrana?

Ao fim de três semana a operar no Reconquinho, temos recebido público de várias regiões do País. Podemos afirmar que 60% dos nossos clientes são oriundos de outros concelhos. Muitos desses clientes,pernoitaram em Penacova, nos vários alojamentos locais.

Quais os principais desafios de Penacova no seu desenvolvimento turístico?

O principal desafio de Penacova para solidificar o turismo, passa por ações concertadas, que envolvam todos os operadores turísticos de forma a que possamos ser um polo atrativo e com várias atividades.

Que mensagem podem deixar a quem pensa visitar-nos?

Penacova tem bom ar e agora tem um novo grito, "Óh da Roda". Venha conhecer o nosso projeto, maravilhar-se com a paisagem e a gastronomia.



Fábio Nogueira e Victor Seco

"PENACOVA TEM ESTRATÉGIA"

Ana Abrunhosa foi distinguida pelo papel que teve na recuperação das habitações ardidas em 2017.

Pelo mesmo motivo, foi distinguido Albertino Santos, técnico superior do Município de Penacova. "Penacova tem estratégia", afirmou Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial, durante as comemorações do Feriado Municipal, no dia 17 de julho. Durante a sua visita a Penacova, a governante elogiou o Executivo que, ao longo destes anos, tem vindo a transformar o Concelho, "lutando pelos seus projetos, desenvolvendo Penacova, com bons resultados ao nível da Educação, da Cultura, das respostas sociais, do ordenamento, do turismo e dos espaços naturais".





pós o hastear das bandeiras, ao som do hino nacional, entoado por duas alunas da Escola de Artes de Penacova, Joana Lima e Mónica Teixeira, acompanhadas ao piano pelo professor Rodrigo Carvalho – escola que também apresentou outras performances durante as comemorações – foi depositada uma coroa de flores junto ao busto de António José de Almeida.

A comitiva seguiu a pé para inaugurar o Parque Municipal, o chamado Parque do Ténis. O presidente da Assembleia Municipal de Penacova, Pedro Coimbra, destacou a importância da recuperação de um "espaço icónico, que estava abandonado há décadas"

"Lembro-me de, na minha infância, esfolar muito os joelhos nestes campos. De me divertir muito aqui", começou por dizer.

"E se bem me lembro desse tempo, também me lembro como o senhor presidente herdou este campo: degradado e triste. Portanto, é justo assinalar que essa degradação e esse esquecimento acabaram hoje", acrescentou Pedro Coimbra. Uma obra que representou "um investimento significativo, apoiado pelos fundos comunitários" que permitiu "devolver este espaço à comunidade, para que crianças, jovens, adolescentes e adultos, possam usufruir dele."

Durante o seu discurso, Humberto Oliveira, falou em tempos que parecem de "ficção científica". "Passamos na rua, vamos a lojas, entramos em restaurantes e há, para além de mascarados, tensão no ar", justificou. O edil realçou o que tem sido feito na luta contra a covid-19, elogiando a resposta local, sobretudo nas áreas da educação, ação social e proteção civil.

Em dia de inauguração, Humberto Oliveira destacou a importância da requalificação de um espaço que "tanto diz a várias gerações de penacovenses". mas que só foi possível graças a fundos comunitários geridos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) da Região Centro graças ao Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU).

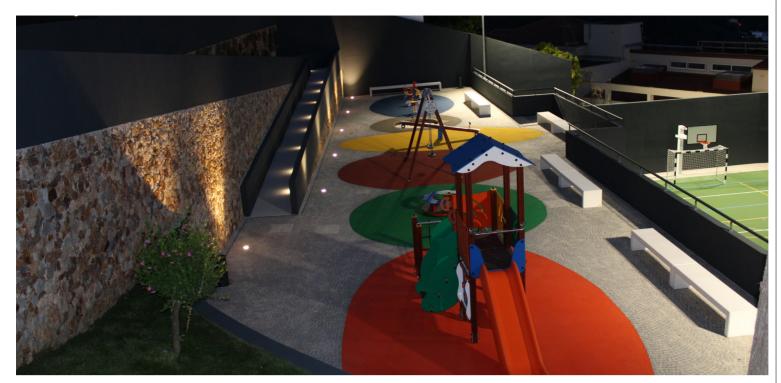


Parque do Ténis de Penacova

Parque do Ténis revitalizado

O Parque Municipal, conhecido por Parque do Ténis, é um dos históricos espaços públicos de eleição das gentes de Penacova. Durante muito tempo foi deixado ao abandono. O Executivo entendeu que não bastava recuperar o existente degradado, mas sim atribuir-lhe novas valências, criando um espaço público de excelência, desenvolvido ao longo da encosta da vila, através de um contínuo "verde de proximidade" com o aglomerado habitacional envolvente, resgatando-o da sua clausura e devolvendo-o à população.

Contudo, esta obra afigurava--se dispendiosa. O Município procurou obter financiamento comunitário para o efeito e desenvolveu um projeto arrojado, não se conformando com o encerramento nem com os visíveis sinais de degradação em que foi deixado. Quem ali fosse antes, deparava-se com a proliferação de espécies vegetais invasoras nos pavimentos de calçada, com a derrocada parcial do muro de contenção do primeiro patamar intermédio, com a acentuada degradação das pinturas nas superfícies rebocadas, com o fissuramento e o abatimento do pavimento na área desportiva e com a deterioração do espaço de palco.



ANTÓNIO JOSÉ DE **ALMEIDA LEMBRADO** NO DIA DO **MUNICÍPIO**



"Hoje comemoramos o nascimento de António José de Almeida o mais notável de todos nós.

Em 2020 celebrámos os 110 anos da Implantação da República, momento da nossa História em que o mesmo foi um dos principais protagonistas. E temos tentado, na nossa prática política, fazer jus aos valores que preconizava.

A defesa dos valores da liberdade, da solidariedade, da igualdade de oportunidades".

A intervenção no Parque do **Ténis**

A requalificação do parque contou com um investimento de 577.404,55 €.

reabilitação do Parque Municipal vem dar continuidade ao esforço de recuperação dos espaços públicos. Com esta estratégia pretende dotar-se o Concelho de infraestruturas e características espaciais que permitam revitalizar a rede de espaços públicos do Município.

O Parque Municipal é hoje um espaço público «verde» renovado. tornando o centro urbano da vila de Penacova, mais sustentável, mais equilibrado e aumentando a qualidade de vida da sua população e de quem a visita, preservando os seus recursos naturais e socioculturais, dando-lhe um novo aspeto estético e uma nova vivência social, cultural e desportiva.

PATAMAR 1

Demolição do edifício em madeira do antigo bar, construção de uma rampa de acesso da cota da rua à cota do patamar, de forma a melhorar as condições de acessibilidade do parque e a construção de novas instalações sanitárias acessíveis, dotando este equipamento municipal de melhores índices de habitabilidade, acessibilidade e salubridade.

PATAMAR 2

Alargamento do patamar com a demolição do patamar intermédio existente e em estado de demolição parcial, para construção de rampa de acesso e edificação de um Parque Infantil com cinco áreas de equipamentos de recreio. Em função desta nova valência do Parque, deu-se especial atenção à caracterização do pavimento do patamar, com a proposta de execução de um pavimento de segurança multicolor.

PATAMAR 3

Regularização e substituição do piso desportivo existente por um pavimento de exterior, especializado para prática desportiva e a marcação de três diferentes áreas de jogo (futebol de cinco, ténis e basquetebol), aumentando as valências da área desportiva.

PALCO

Reabilitação do palco, com a substituição e aumento da cobertura e a transformação da parede de fundo, privilegiando um cenário natural e permanente através da criação de uma parede de vidro com vista sobre o Parque Verde.











(excerto do discurso de Humberto Oliveira)

Homenagem a funcionários da autarquia

Município de Penacova homenageou, à semelhança do que vem sendo habitual, os funcionários que, ao longo dos anos, desenvolveram a sua atividade profissional nesta autarquia ou aqui completaram o seu percurso profissional. Foram homenageados José Filipe Baltazar e Arménio Branco (que se aposentaram), bem como Luís Rodrigues e Victor Marceneiro (falecidos).



Homenagem a Luís Rodrigues, falecido, entregue pelo vice-presidente, João Azadinho a familiar



Homenagem a José Filipe Baltazar, aposentado ao serviço, entregue pelo vereador Cmdt António Simões



Homenagem a Victor Marceneiro, falecido, entregue pelo vereador Ricardo Simões a



CARVALHO

Decorrem as obras de pavimentação

rrancaram as obras de pavimentação na freguesia de Carvalho. Estas estão orçadas em 1,5 Milhões de Euros.

As obras iniciaram a primeira fase, referente ao troço "5 Caminhos / Vale da Formiga e Ramal de Caldures". No âmbito do plano traçado para a freguesia de Carvalho, além desta obra, cujo arranque decorreu agora, segue-se o troço "5 Caminhos / Carvalho". Estas duas obras de pavimentação nesta freguesia preveem ainda a execução de desmatação e limpeza das superfícies dos terrenos, numa faixa de gestão de combustível da rede viária intervencionada, com dez metros de largura para ambas as bermas.

Estas intervenções estavam sinalizadas como prioritárias, sendo inclusivamente das mais ansiadas, quer para a população, quer para o próprio Executivo liderado por Humberto Oliveira, que afirma que "esta obra vai ao encontro dos objetivos traçados pelo Município, sabendo-se que estas estradas eram das que necessitavam de uma maior intervenção. As obras só puderam avançar

após a aprovação de financiamento e o visto do tribunal de contas. "São projetos complexos que estão finalmente a ser concretizados", sublinhou Humberto Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Penacova. Para o autarca, "as estradas municipais são um importante ativo para o desenvolvimento do território, servindo as populações, vistas como uma requalificação e um importante investimento na atratividade e na imagem do Concelho, sendo uma forte aposta deste Executivo na manutenção e pavimentação de estradas, passeios e espaços públicos de lazer".

Recorde-se que, no momento do lançamento da empreitada, também Pedro Coimbra, deputado e presidente da Assembleia Municipal, afirmou que "este é um investimento avultado do Município de Penacova, mas da mais elementar justiça para a população da freguesia de Carvalho, atendendo à necessidade de requalificação destas acessibilidades". De acordo com Pedro Coimbra, "é muito justo e oportuno assinalar o empenho e o mérito do presidente da Câmara,

Humberto Oliveira, bem como do presidente da Junta, Alcino Filipe, e dos seus respetivos executivos, no desenvolvimento e na concretização deste investimento". O deputado deixou parabéns a todos e, "sobretudo, à população da freguesia de Carvalho".

Na mesma ocasião, Alcino Filipe, presidente da Junta de Freguesia de Carvalho, congratulou a autarquia por este investimento, sobretudo em altura em que o investimento tem estado parado no País: "é uma obra há muito esperada pela população, pois é a principal ligação da freguesia à sua sede de Concelho", disse.

De acordo com o planeamento técnico da obra, a primeira intervenção, que está já no terreno, referente ao troço "5 Caminhos / Vale da Formiga e Ramal de Caldures", precisa de ficar concluída para, posteriormente, ser utilizada como via alternativa aquando da realização da empreitada "5 Caminhos / Carvalho", pedindo o Município a compreensão de todos os cidadãos pelos transtornos causados no decorrer das intervenções.

Parque Eólico de Penacova

HOJE, COMO OUTRORA, SABEMOS APROVEITAR A FORÇA DO VENTO





"A aposta no aproveitamento da natureza, enquanto espaço sustentável e com qualidade de vida, está a dar frutos e a gerar procura empresarial. Não podemos travar este bom caminho económico e de preservação do que é nosso."

Humberto Oliveira.

Poi há cerca de um ano que o Parque Eólico de Penacova foi inaugurado.

A aposta na energia limpa, aproveitando a capacidade dos bons ventos das serras e o potencial dos recursos naturais leva hoje a que este parque de energia re-

novável, com capacidade para abastecer 50 mil casas, seja um caso de sucesso e um exemplo que tem vindo a ser seguido.

O parque eólico, que tem 13 turbinas e uma potência de 46,8 MW, constituiu um investimento de cerca de 45 milhões de euros

O parque tem uma produção média de 110 W/hora, o que dá para um abastecimento de energia muito significativo e evita 48 mil toneladas por ano de emissões de dióxido de carbono.

Este é um número determinante, colocando Penacova como um

dos concelhos que mais contribui para a sustentabilidade e para o combate às alterações climáticas.

Penacova aposta na energia limpa, aproveitando a capacidade dos bons ventos das serras

Município e REN acordam plantação mais de 30 mil árvores no concelho de Penacova



paisagem de Penacova vai ficar ainda mais verdejante. A aposta nos recursos naturais e na economia sustentável, que já distingue o Concelho pela preservação da natureza, sai agora reforçada. São 27 mil medronheiros, num total de 30 mil árvores autóctones, que a REN (Redes Energéticas Nacionais) acordou com o Município de Penacova plantar, reconvertendo 110 hectares de floresta no Concelho, promovendo o restauro dos ecossistemas e o aumento da biodiversidade.

Esta reconversão será feita ao longo dos corredores de transporte de energia, numa área compreendida entre a Serra da Atalhada, o Rio Alva e a Central da Aguieira, promovendo o restauro dos ecossistemas e o aumento da biodiversidade.

Para Humberto Oliveira, "este projeto revela-se de uma importância estratégica pois visa o cumprimento de uma série de objetivos que as políticas municipais têm prosseguido nos últimos anos: tornar o nosso território mais resiliente ao risco de incêndios com o aumento da área de espécies mais resistentes ao fogo, como é o caso dos medronheiros.

Mas também a colocação destes espaços à disposição dos milhares de praticantes de BTT e de Trail Running; e ainda o aumento da área plantada e gerida de medronheiro, pois permite-nos continuar a apoiar uma economia local ligada à gestão desta espécie e a todo o potencial que ela pode trazer ao nosso território, essencialmente na área entre o Alva e o Mondego".

Para João Gaspar, da REN, "com a conclusão deste novo projeto em Penacova, a REN passa a ter mais de 53% da área florestal reconvertida neste concelho, substituindo espécies de rápido crescimento e maior propensão a incêndios, por espécies autóctones de crescimento mais lento e geradoras de rendimento anual para os proprietários dos terrenos".

Adicionalmente, a REN procura também incentivar uma intervenção mais ativa dos proprietários nos seus terrenos, assegurando uma melhor gestão dos mesmos e permitindo aos donos a obtenção de rendimentos de áreas que muitas vezes estavam ao abandono.

Na prevenção dos incêndios rurais, a REN tem realizado ações de limpeza dos corredores de transporte de energia.

MUNICÍPIO COM CONTAS POSITIVAS

O Município de Penacova tem boa saúde financeira, o que lhe permite ter mais capacidade para enfrentar os efeitos do COVID-19, apoiar as famílias e a economia, apoiar as associações e ainda assim continuar a fazer os investimentos necessários com o objetivo de desenvolver o Concelho.

s resultados financeiros do Município de Penacova foram positivos.
O resultado líquido positivo ascendeu aos 781.478 euros.
O documento com as contas foi aprovado pela Assembleia Municipal, com os votos favoráveis do PS e da CDU e os votos contra do PSD, à exceção dos presidentes de junta social-democratas, que se abstiveram.

Humberto Oliveira considera que "a gestão do município tem sido séria, competente e equilibrada, aplicando recursos no desenvolvimento e no robustecimento das suas potencialidades, procurando ao mesmo tempo investir na cultura, na educação, na qualidade de vida, nas acessibilidades, no saneamento e na proteção social da sua comunidade".

De acordo com o relatório de contas, a autarquia diminuiu as suas despesas correntes, contribuindo para esta redução a poupança em mais de 620 mil euros em fornecimento e serviços externos. Destaca-se também o aumento dos investimentos realizados em 2019, que se cifraram em mais de quatro milhões e meio de euros.

Conjugando o aumento dos proveitos com diminuição dos custos, regista-se um resultado líquido do exercício de 781.478,49€. Os Resultados Operacionais cifram-se nos 108.801,60€. Também os resultados extraordinários ficaram nos 358.010,93€, enquanto que os resultados financeiros registaram um valor de 532.269,16€. Já os Fundos Próprios registaram um aumento, em termos absolutos, de 759.174,94€, comparativamente com o ano anterior.

Humberto Oliveira considera que "Penacova é um município moderno, seguindo as melhores práticas europeias e com boa saúde financeira. Entre os investimentos contam-se a requalificação

do emblemático Parque de Ténis, obra já terminada, o saneamento em Chelo/Chelinho e Telhado e o Centro Educativo de Figueira de Lorvão. Também em curso estão as obras de pavimentação na freguesia de Carvalho. Em breve será levada a cabo a requalificação da Casa das Artes, no edificio do Antigo Tribunal, junto aos Paços do Concelho. Quanto ao passivo, Humberto Oliveira referiu na sua intervenção na Assembleia Municipal que o Município "está bem melhor" do que nos mandatos anteriores a este Executivo liderado por si.

Com as contas positivas, refere Humberto Oliveira, "o Município de Penacova pode encarar o presente e o futuro com maior confiança, podendo dar resposta a desafios importantes como a transferência de competências nas áreas da saúde e da educação, bem como a implementação de medidas que estão em curso para mitigar as consequências do Covid-19".



PENAPARQUE 2

A empresa municipal apresenta bom desempenho e resultado positivo

PENAPARQUE 2 E.M., empresa municipal de Penacova, teve em 2019 um lucro de 15.644,49€.

Este resultado deve-se não só a uma gestão rigorosa da empresa ao nível dos custos, mantendo o investimento nas diversas infraestruturas geridas, mas também ao aumento do Volume

PENAPARQUE 2 E.M., de Negócios e a uma diminuição empresa municipal de dos Custos com Pessoal.

A empresa tem atualmente a gestão do Parque Industrial da Espinheira, do Estacionamento em Penacova, e de diversas Infraestruturas de restauração e de visitação do Concelho. A gestão
da empresa
municipal é
hoje um claro
exemplo de
apoio à atividade
do Concelho,
gerando valor
e adicionando
receita



MUNICÍPIO TRANSFERIU 957.777,06€ PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

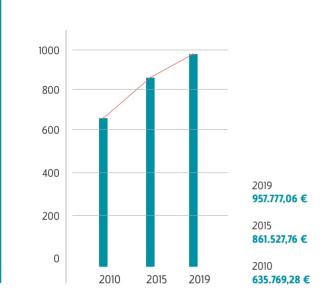
ó um relacionamento de proximidade e de colaboração com as juntas de freguesia permite ir ao encontro da satisfação das necessidades das populações. Visando a descentralização e a capacitação das juntas de freguesia, o

vem reforçando o apoio a resultado das exigências os montantes financeiros estas estruturas autárquicas locais em todo o Concelho.

legais e de apoios ao investimento e ao funcionamento disponibilizados pelo Município de Penacova Durante o ano de 2019, Município de Penacova,

envolvidos cifraram-se nos 957.777,06 €, um aumento considerável face a anos anteriores.







APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES QUADRUPLICOU

ão cerca de 80 as associações Concelho, que mobilizam o dia-a-dia das suas comunidades, com ações diversas. O esforço financeiro que o Mu-

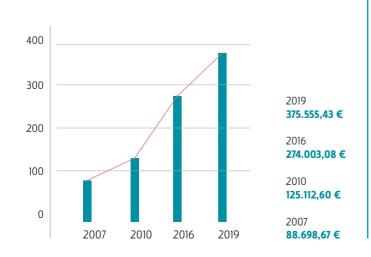
nicípio empreende para apoiar, comparticipar e estimular estas organizações, envolvendo-se nas suas múltiplas atividades, tem possibilitado um dinamismo crescen-

te e benefício das populações. As coletividades são motores essenciais da vivência das pessoas, nos seus amplos setores, como o desportivo, cultural, recreativo, ou social. 375.555,43, ou seja, cres-

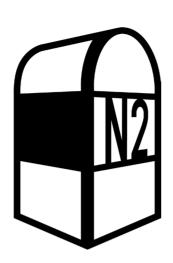
Se em 2007 o montante de apoio que a Câmara Municipal destacava para o apoio às associações era de € 88.698,67, atualmente ele cifra-se nos €

ceu 423%, incluindo a atividade de ensino artístico performativo. Desde 2009 até hoje, a rubrica de apoio do Município às suas associações ronda os 2,5 Milhões de Euros.

Transferências do Município de Penacova para as Associações







A MAIOR ESTRADA DA EUROPA PASSA NO CONCELHO DE PENACOVA

A EN2 é a única estrada na Europa que atravessa um país em toda a sua longitude



Estrada Nacional 2, ou arquitetura filipina, remetendo EN2, comemora este ano o seu 75° aniversário. Entra no concelho de Penacova nas proximidades da barragem da Aguieira, seguindo pela zona da quinta da Conchada, interrompendo no troço do IP3 até entrar na Raiva, seguindo desde aí a margem do rio Mondego, até Vila Nova de Poiares. São sensivelmente 16Kms dentro do Concelho de Penacova desta que é a mais extensa estrada portuguesa, somando 739,26 quilómetros.

A EN2 é a única estrada na Europa que atravessa um país em toda a sua longitude, havendo apenas mais duas no mundo: Route 66, nos EUA, e Ruta 40, na Argentina. Estende-se de Norte a Sul, ligando a cidade de Chaves, em Trás-os-Montes, à cidade de Faro, no Algarve.

Para assinalar este marco de 75 anos, procurando adicionar referências a um cada vez mais crescente número de visitantes, o Município de Penacova criou um ícone que consiste numa carrinha Pão de Forma, assinalando os Kms que faltam até Faro.

Instituída a 11 de maio de 1945 no Plano Rodoviário, a EN2 tem a presença das construções da

o início da sua história para séculos passados, onde fora criada para servir centralmente o reino português, intitulando-se de Estrada Real.

Apesar do declínio demográfico dos últimos anos no "interior". esta Rota abrange uma vizinhança populacional de 689.079 habitantes, tem pontes sobre 11 rios e percorre 11 serras.

Repleta de misticismo, de património material e imaterial e por caraterísticas singulares, a Rota da Estrada Nacional 2 é a maneira mais pura de conhecer Portugal, a sua diversidade, cultura, paisagem, demografia, gastronomia e património, reconhecidos mundialmente.

A história da estrada confunde-se com a história de muitos de nós. pelas mais diversas e curiosas razões. Quem não contou carros, jogou à bola ou ao pião, ou simplesmente assentou o pé descalço neste chão? Quem não olhou o infinito das retas, ou espreitou uma curva, sonhando com o que poderia vir?

O QUE VER NA EN2 São quilómetros e quilómetros de asfalto que o esperam. À sombra das copas que se fecham sobre a estrada, em pedaços do caminho, ou com a aridez característica das zonas de estepe.

Mais sinuoso, de curvas e contracurvas a atravessar as serras, ou mais contemplativo, ao longo das vastas planícies. Manchas verdes, espelhos de água, campos floridos... o quadro nunca se repete ao longo da sua viagem.

35 CONCELHOS EM 35 DIAS

arco Neiva está a percorrer de bicicleta 35 conce-■ lhos durante 35 dias pela EN2, entre 5 de julho e 2 de agosto. Ao todo são 739,2 Kms mostrados em 35 vídeos.

No dia 17 de julho, o acaso juntou--o às comemorações do Feriado Municipal de Penacova. Visivelmente deslumbrado com a paisagem, quis conhecer a carrinha "Pão-de-Forma", de que já tinha ouvido falar, colocada recentemente pelo Município para assinalar a passagem da EN2 pelo Concelho, e foi recebido na Altíssima Guest House pelo presidente do Município, Humberto Oliveira, pelo presidente da Assembleia Municipal, Pedro Coimbra, e pela ministra Ana Abrunhosa.



Boa Cama Boa Mesa distingue praias de Penacova



conceituado destaque turístico reconhece as praias fluviais de bandeira azul do concelho de Penacova: Reconquinho e Vimieiro.

O interior da região Centro apresenta-se como uma alternativa à costa atlântica para ir a banhos este verão. O suplemento do "Expresso" Boa Cama Boa Mesa distingue praias fluviais com Bandeira Azul.

Quando o calor aperta, o corpo pede uma sombra refrescante e águas límpidas para um mergulho. Este ano, vai exigir também tranquilidade, espaço e segurança. Longe das multidões da costa atlântica. Há 26 praias da região Centro distinguidas com bandeira azul e que convidam a refrescar o verão em segurança.

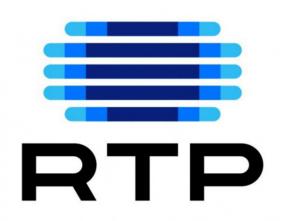
A atribuição de Bandeira Azul a 26 das 38 praias fluviais da região é apenas mais uma boa razão para mergulhar na pacatez destas águas.

No Reconquinho a praia - equipada com diversos espaços de lazer, como campo de futebol, parque de merendas e infantil, bar, fluvioteca (uma biblioteca móvel que aqui estaciona nos meses mais quentes) e uma pista de pesca, ostenta Bandeira Azul desde 2013

A praia fluvial do Vimieiro, com infraestruturas novas, uma nora e alojamento local, bem como um restaurante gourmet, é uma alternativa muito aprazível.



Joana Teles e José Pedro Vasconcelhos são os apresentadores



RTP NO RECONQUINHO

RTP transmite no dia 03 de agosto, segunda-feira, a partir da praia fluvial do Reconquinho, o seu programa "Rota N2", dedicado à Estrada Nacional 2.

O Município e a estação pública de televisão chegaram a acordo para fazer de Penacova um dos pontos de transmissão, dando a conhecer a milhões de telespectadores as particularidades da beleza do Concelho, tendo a visita técnica, entre a RTP e o Município, já decorrido no dia 16 de julho, sendo acompanhada pelo vice-presidente da autarquia, João Azadinho.

O programa estará no ar das 10:00h às 17:30h e contará com reportagens e entrevistas, dando a conhecer a gastronomia, a cultura, o património, as tradições, a música, as atividades económicas e os pontos de atração turística de Penacova

O Município e a estação pública de televisão chegaram a acordo para fazer de Penacova um dos pontos de transmissão



João Azadinho.

A NOSSA APOSTA NA NATUREZA E A CAPTAÇÃO **DE INVESTIMENTO**

os últimos anos têm sido muitas as apostas para captar pessoas, desafiando-as a visitar Penacova. Hoje, está à vista de todos, existe uma oferta diversificada. É justo afirmar que a visão de potenciarmos os nossos recursos naturais enquanto alavanca de qualidade de vida para os penacovenses, e de atração aos visitantes, foi uma opção arrojada mas que tem dado frutos.

Os constantes investimentos nas praias fluviais para que sejam galardoadas com a bandeira azul, sinónimo de qualidade segurança, preservando, inovando e alavancando a nossa economia local, são reconhecidos muito para lá das nossas fronteiras. Têm trazido revistas. jornais, rádios e televisões. Têm trazido pessoas! Não será exagerado afirmar que são esses investimentos Municipais que têm tornado possível o empreendedorismo de privados, uma vez que sem as infraestruturas que o Município tem vindo a criar, e sem a sua divulgação e dinamização, não haveria condições para o estabelecimento de projetos particulares.

Tem sido importante cruzar os percursos ao ar livre com a nossa história. Vejamos os percursos pedestres, de trail e BTT, passando por projetos intermunicipais como caminhos da Batalha do Bussaco e os caminhos de Santiago. Ou projetos como a nossa aposta enquanto município dinamizador da Rota da EN2, que capta muitos turistas. Estes, sendo "passantes", importa cativá-los para que, nas memórias da sua

viagem, Penacova seja recordado e divulgado.

Criámos o conceito do Roteiro do Arista, que permite conhecer locais do nosso concelho, num 'jogo" que tem chamado a atenção não só de quem nos visita, mas também de quem por cá vive. O Arista, que há um século vinha a Penacova à procura dos bons ares, foi recuperado para os tempos contemporâneos. Daí o atual slogan do Município: Penacova tem bom Ar!

Hoje também é importante criar museus que sejam verdadeiros espaços de interpretação da nossa história. A cultura, a história e o turismo estão juntos! Vejamos o que foi feito no Museu do Moinho na Portela de Oliveira e o que se pretende fazer no Mosteiro de Lorvão e na Casa de António José de Almeida, criando espaços dignos e modernos.

O Município vai apostando e investindo nestas marcas. A prova do seu sucesso reside no facto de estas serem acompanhadas pelos privados, que atentos vão apostando em criar diversas ofertas aos turistas. Um exemplo é o número de alojamentos locais que surgiram no nosso concelho nos últimos dois anos e que, segundo os dados do Turismo de Portugal, ascendem a vinte.

E só com estas parcerias e envolvência intervenientes, todos conseguiremos ultrapassar estes tempos de tanta incerteza.

Em Penacova, hoje, tal como há cem anos, o ar que continua por cá é o nosso bem maior. Aliado ao património cultural, gastronómico e paisagístico é, sem dúvida, a atração dos aristas deste século.



Bandeira Azul hasteada na Praia Fluvial do Reconquinho

Esta é uma Praia Fluvial que está cada vez mais moderna, com capacidade de realização e de atração de pessoas

época balnear abriu com a cerimónia do hastear da Bandeira Azul e da Bandeira de Praia Acessível, na Praia Fluvial do Reconquinho.

Distinguido pelo oitavo ano consecutivo, o Reconquinho assume-se em 2020 como uma praia símbolo de qualidade ambiental e desenvolvimento sustentável. cumprindo integralmente os rigorosos critérios impostos quer pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), quer pela Direção Geral de Saúde, tão diversas como a difusão/disponibilização de informação, realização de atividades de educação ambiental, qualidade da água de banho (com análises regulares cujas colheitas são executadas pelo SEPNA) e do ambiente na envolvente, segurança (nomeadamente através da presença de nadadores salvadores), equipamentos e serviços de apoio.

Humberto Oliveira manifestou a intenção de potenciar toda a zona envolvente à Praia Fluvial do Reconquinho, mostrando que o município está atento e fará um esforço determinante para que este melhoramento seja realizado de acordo com o seu potencial, anunciando que o Município se encontra a negociar a aquisição do terreno adjacente ao Bar do Reconquinho visando trazer ainda mais dinâmica ao já existente Centro de Trail e BTT.

"Esta é uma Praia Fluvial que está cada vez mais moderna, com capacidade de realização e de atração de pessoas, que em cada ano tem surpreendido com novas valências, e este ano, fruto do projeto "Serranas do Mondego", de Vitor Seco e Fábio Nogueira, e aproveitando um ex-libris de Penacova, usado durante décadas para uma outra finalidade, permite que quem nos visita possa desfrutar de um passeio de Barca Serrana com Penacova e o Reconquinho como cenário e esta é uma outra perspetiva, uma outra dinâmica, uma nova atração para este espaço.

De salientar ainda que em reunião de Câmara, foi aprovado o primeiro projeto de alojamento local previsto para o Reconquinho, sendo uma mais-valia para a outra resposta de alojamento já existente, o excelente Parque de Campismo da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal."

Época Balnear 1 de julho a 6 de setembro 2020

Nadadores Salvadores 11H00 - 18H00

Cadeira Anfibia 11H00 - 13H00 | 15H00 - 18H00 | www.extramotion.com/tourism

VIMIEIRO EM TOM DE AZUL

bandeira azul foi pela quarta vez hasteada na Praia Fluvial do Vimieiro. Símbolo indicador de qualidade ambiental, mas também um símbolo que distingue as praias de interior no que respeita ao trabalho efetuado ao nível da excelência da qualidade das águas, bem como a segurança nas praias, o apoio aos banhistas, a envolvente paisagística, as ações de sensibilização ambiental e as estruturas de apoio.

A praia conta com novo estacionamento empedrado e acessos

Na cerimónia foi igualmente enaltecido o trabalho dos privados que têm tornado casos de sucesso as unidades de alojamento local, bem como o restaurante da praia, recentemente inaugurado com um conceito gourmet a um preco muito convidativo. O projeto de dinamização do espaço que se encontra em curso foi um dos temas que Carlos Oliveira, em representação da APA, Vítor Cordeiro, presidente da União

Alva e São Paio do Mondego, e Humberto Oliveira, destacaram nas palavras que dirigiram às cerca de cinquenta pessoas pre-

Humberto Oliveira não deixou de salientar a importância do investimento em locais como o Vimieiro que, "tal como no Reconquinho, possui, além da paisagem natural de excelência, zona de lazer e bar/restaurante com esplanada onde nos podemos refrescar e apreciar o contacto mais puro com a natureza, bem como o alojamento local, onde verdadeiramente podemos descansar com todo o conforto".

Quatro anos depois de hastear a primeira bandeira azul, o presidente da autarquia lembra que "aquilo que um dia pareceu impossível, afinal é para mim e para todos os penacovenses um motivo de orgulho".

Humberto Oliveira refere que "temos dois galardões, símbolo de qualidade ambiental no nosso

das Freguesias de São Pedro de território, e estes são um excelente tónico para a economia local, para a promoção do nosso território e incentivam-nos a trabalhar melhor a cada ano que passa para que a nossa oferta seja ainda mais atrativa e segura para quem nos visita '

> **Ouatro** anos depois de hastear a primeira bandeira azul, o presidente da autarquia lembra que "aquilo que um dia pareceu impossível, afinal é para mim e para os penacovenses um motivo de orgulho".



Desportos de Natureza

Capitão Dureza

Organização de Desportos de Aventura, Lda

239 918 148 I 918 315 337 info@capitaodureza.com www.capitaodureza.com

Extra Motion

239 476 200 comercial@extramotion.com info@extramotion.com

GSSDCRM

Miro Viagens, Lda. 239 476 763 miroviagens@gmail.com www.miroviagens.wixsite. com/mironature

O Pioneiro do Mondego

Promoção de Turismo, Lda 239 478 385 info@opioneirodomondego. www.opioneirodomondego.

Sport Margens

Organização de Eventos Desportivos, Lda

239 477 143 | 915 382 878 | 917 511 406 sportmargens@net.sapo.pt www.sportmargens.pt



RECON QUINHO

ALOJAMENTO

Marti Alojamento - martiblast@gmail.com Casa do Outeiro - filipecouceiro@gmail.com - 919 443 883 Casa Amarela - domingoscanoilo@gmail.com - 918 163 462 Charrua do Mondego - guidasilva73@gmail.com 962 868 645

Mondego River House - carlosfaustino47@gmail.com 968 775 708

Casa da Costa do Sol - jaamaral2@sapo.pt - 938 461 701 Casinha da Ladeira - casinhadaladeira@gmail.com Altissima Guesthouse - geral@altissimapenacova.pt 239 013 093 | 968 137 290

Moradia Lili - simoesercilia@gmail.com Hospedaria Lampião - cafelampiao.pcv@gmail.com 239 477 811 | 928 103 121

RESTAURANTE

Bar do Reconquinho - 239 478 114

ALOJAMENTO

Casa do Rio

pedrobaptista24@hotmail.com 962 805 030

O Medronheiro

Terras de Mondalva geral@medronhalva.pt 935 037 172 | 913 921 172

Casinha de Pedra

fonsecaligia@hotmail.com 962 304 195

Casa do Alto

bjtrindade@gmail.com 934 209 112

RESTAURANTE

Vimieiro

Food, Drinks & Friends 239 109 663





ovem, demasiado jovem para nos deixar, era o rosto de diversos projetos que o Município de Penacova organizou duorante o tempo que esteve connosco: Os Feriados Municipais, o Penacova In Moda, as Festas do Município durante alguns anos, a Feira do Mel e do Campo e, nos últimos anos, foi o ator principal de todas as atividades que foram organizadas em redor da temática das Invasões Francesas e da Batalha do Bussaco. Quem não se recorda da fotografia dele, esfingica, cheia de força e carisma de um General Wellington em verdadeira pose militar?

Conheci o Luís Rodrigues quando ele iniciou a sua colaboração com o Município de Penacova, logo no início deste século. Cimentámos uma relação de amizade ainda fortalecida por ser familiar de amigos meus de longa data da localidade de Vale de Ana Justa, terra de origem da sua família. O Luís era um profissional de mão cheia e a quem bastava dizer o que precisávamos. O resto era com ele. Era autónomo, competente, responsável. Capaz de fazer pontes e cultivar amizades.

O Luís era de uma importância única. Era mesmo a alma daquele setor. Com ele era făcil trabalhar e todos gostavam de o fazer. Profissional, sem intrigas, com objetivos.

Deixou-nos em janeiro deste ano. Partiu cedo, demasiado cedo.

(depoimento de Humberto Oliveira

Biblioteca de Penacova integra a Rede das Bibliotecas Associadas à Unesco

Rede das Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da Unesco integra mais de 500 bibliotecas nacionais e estrangeiras e é promovida pela Comissão Nacional da Unesco, visando a promoção da leitura e do livro como ferramentas essenciais para o desenvolvimento do saber, do entendimento e da cooperação internacional.

A Biblioteca Municipal de Penacova apresentou a candidatura "Biblio_e_cidadani@", um projeto itinerante de biblioteca que vai ao encontro dos atuais e novos utilizadores e têm um importante papel de aproximação e disponibilização de recursos bibliográficos, humanos e sentimentais. Pretende divulgar o livro, a leitura e algo mais... per-

correr terras e gentes diferentes ao longo do mês, transportando livros, abrindo portas para o mundo da imaginação e da alegria, mas que também oferece serviços ao domicílio e serviços em linha que permitem ao utilizador não se deslocar ao espaço físico da biblioteca/Município de Penacova.

"A Biblioteca Municipal está a chegar a aldeias com população bastante envelhecida, muita, sem saber ler nem escrever, por isso acreditamos que temos outra dimensão para além da promoção do livro e da leitura, do livre acesso à informação e ao conhecimento, temos uma dimensão de apoio social de combate à solidão e ao isolamento", refere João Azadinho, vice-presidente do Município de Penacova, acres-

centando que "o computador do Biblio_e_cidania@ permite-nos a inclusão digital, conectar as pessoas com familiares e/ou outros, localizados em lugares longínquos, num encontro interpessoal/virtual e uma aprendizagem da realidade virtual".

Integrado neste projeto, a candidatura do município inseriu os "Baús de Leitura", que é um serviço de apoio bibliotecário aos centros de dia e escolas mais afastadas da sede do Concelho, que permite o acesso gratuito e igualitário à informação, possibilitando que as pessoas tomem decisões informadas que possam melhorar a sua vida e proporcionando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Ao promoverem o acesso à leitura e à informação, as bibliotecas constituem-se como o meio ideal para a disseminação do conhecimento e desempenham um papel fundamental na difusão da informação e no combate à iliteracia, tornando-se o elemento ideal para a promoção das sociedades do conhecimento, para o desenvolvimento cultural, social e económico das populações e para a promoção dos direitos humanos.

Constituem-se, assim, como potenciais elementos privilegiados de divulgação dos próprios valores e objetivos da UNESCO, num contacto muito próximo com as populações dos seus Estados-Membros.





- Complementar as redes concelhias de leitura pública;
- Facilitar o acesso à informação útil e atualizada em diversos suportes;
- Fazer chegar os livros e outros conteúdos culturais a zonas habitacionais onde ainda não existam infraestruturas de leitura pública e a públicos condicionados ao nível da mobilidade ou da capacidade de mobilização, intervenção esta capaz de corrigir assimetrias e de contribuir para a qualificação de públicos marginalizados;
- Facilitar a articulação da biblioteca municipal com outros agentes locais

na prossecução de fins culturais, educativos e sociais de interesse coletivo;

- Reforçar a identidade cultural da região;
- Intervir nos processos de salvaguarda e incentivo da diversidade cultural, do patrimónioimaterial e das identidades locais.

Novidades para o próximo ano

No próximo ano letivo vamos integrar os sacos de leitura dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Cada saco contém fundo documental para descobrir cada objetivo e para atingir uma meta "Vamos Salvar o Mundo: biodiversidade à nossa volta".

Ainda de acordo com as diretrizes da Unesco a biblioteca pública é um agente essencial de: recolha, preservação e promoção da cultura local em toda a sua diversidade. Assim, o Biblio_e_cidani@ recolhe, preserva e divulga o património cultural, material e imaterial, deste concelho. O concelho é rico em memórias e práticas que aqui permaneceram durante séculos

Com as mudanças ocorridas nos modos de vida, muitas dessas memórias, práticas e vivências estão a ser esquecidas. Se, após o seu desaparecimento, delas nada restar, será como se séculos de história nunca tivessem existido e todo um conjunto grande de saberes se apagasse.

Estando a trabalhar perto das fontes orais, das "enciclopédias vivas" da nossa memória coletiva, estamos a encorajar a memória local e a preservar a identidade social.

religiosos manifesta corridas nos tivo e prát s dessas mencias estão a is o seu desada restar, será nistória nunca

Temos vários levantamentos de património cultural imaterial, nomeadamente: tradições e expressões orais; géneros de intenção mágico religiosos; expressões artísticas e manifestações de caráter performativo e práticas sociais, rituais e eventos festivos.



NÃO BRINQUES COM O FOGO

Projeto visa alterar comportamentos face a incêndios através das artes. Partículas Soltas foi um dos vencedores.



Ministra da Cultura veio a Penacova apresentar o projeto, juntamente com a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF). "Não Brinques com o Fogo" visa, através das artes, sensibilizar as populações para alterar comportamentos de risco face aos incêndios rurais e promover a valorização e proteção dos seus territórios.

Penacova, um dos concelhos abrangidos pelo projeto, foi palco da assinatura de quatro protocolos de colaboração entre AGIF e as Direções Regionais de Cultura (DRC) do Norte, Centro, Algarve e Alentejo, que preveem que as DRC se tornem operadoras do projeto durante um ano.

Segundo a Ministra da Cultura, Graça Fonseca, "este projeto piloto enquadra-se numa visão estratégia mais ambiciosa a dez anos, que está refletida no Plano Nacional de Gestão Integrada e

Fogos Rurais, apresentado recentemente pelo Governo. Trata-se de uma iniciativa inscrita numa dinâmica de colaboração entre a Cultura e o Ambiente, que valoriza o poder das artes no convite à reflexão sobre os aspetos como as alterações climáticas e a proteção do ambiente".

Tiago Oliveira, Presidente da AGIF, explicou que "este projeto coloca em prática uma metodologia já testada em países como a Espanha, EUA e África do Sul, com o propósito de chegar às populações locais através de eventos culturais. Se reduzirmos o número de ignições, conseguimos reduzir a probabilidade de um incêndio grave, de grandes dimensões. Precisamos de alterar comportamentos face ao uso do fogo, seja qual for a época do ano.

185 mil euros para estruturas artísticas locais O investimento do AGIF de 185 mil euros, a ser operado pelas quatro DRC, destina-se à produção de espetáculos multidisciplinares ao ar livre e ações de capacitação das populações.

Os avisos para as candidaturas de estruturas artísticas dos respetivos territórios convidavam à apresentação de propostas de 23 de junho a 14 de julho, por parte de agentes culturais para a conceção e apresentação de espetáculos sujeitos a temáticas como queimadas, limpeza de terrenos, comportamentos de risco, o lançamento de foguetes ou o uso de maquinaria agrícola em condições de segurança.

Partículas Soltas, de Sazes de Lorvão, foi um

dos vencedores, arrecadando cerca de 12 mil euros

Os projetos apresentados pelo Leirena Teatro, de Leiria, em parceria com outros grupos, e por Partículas Soltas, de Sazes de Lorvão, venceram o "Não brinques com o fogo" na região Centro.

O projeto "Eu sou a minha terra" apresentado pelo grupo oriundo do concelho de Penacova (grupo de dança, música, teatro e artes visuais) projeto vencedor na área "Ações de capacitação das comunidades", que disporá de um apoio de quase 12 mil euros.

Com recurso a várias expressões artísticas, esta proposta utilizará

diversas ferramentas para capacitar as populações de uma forma prática, orgânica e partilhada, disse Sandra Henriques, da Partículas Soltas, referido que "a comunidade será chamada a participar ativamente nas atividades e a tornar-se conscientemente responsável pela preservação do passado, do presente e do futuro da sua terra no que aos incêndios diz respeito".

Os espetáculos ao ar livre serão apresentados em setembro e outubro de 2020 nos concelhos considerados prioritários pela AGIF, que são Vila Nova de Poiares, Coimbra, Penacova, Ourém, Paredes, Gondomar, Gavião e São Brás de Alportel. Os concelhos foram escolhidos segundo a sua classificação com grau de risco elevado.



Sandra Ralha, Humberto Oliveira, Graça Freitas (ministra da Cultura) e João Azadinho

Noites da Pérgola

s tertúlias literárias, tão típicas do século XX regressaram mais uma vez a Penacova, integradas na iniciativa "Noites na Pergola".

Numa noite quente de verão, na Pérgola Raul Lino ouviram-se poemas declamados por poetas, leitores e amantes de poesia.

Celestino Quaresma, Luís Amante, António Simões, Mariana Assunção e Paula Silva foram as vozes que partilharam momentos

de conversa e partilha com vista à valorização cultural.

Também de modo espontâneo os ouvintes fizeram as suas partilhas poéticas, ampliando assim os laços com a comunidade cultural envolvente.

As noites da Pérgola vieram preencher os serões de três sábados de julho, cumprindo com as regras de proteção sanitária, trazendo expressões culturais e artísticas conjugadas com a na-

tureza, emblemas tão caros a Penacova.

No dia 11 houve uma audição de alunos finalistas da escola de Artes de Penacova, no dia 18 a tertúlia de poesia, e no dia 25 a leitura encenada com o grupo de teatro Partículas Soltas



O TANTO **QUE SE TEM FEITO**

A vereadora Sandra Ralha aborda os novos desafios, da Ação Social à Educação e Formação, que o Município de Penacova tem levado a efeito

pandemia tem sido um verdadeiro desafio a todos os níveis. Para a maior parte das pessoas, este #fiqueemcasa foi tudo menos tempo de descanso. Foi sem dúvida uma adaptação permanente e de reinvenção para todos e que se pode perpetuar. Desde a primeira hora envolvemo-nos todos para mitigar o risco do Covid-19 - Município, Proteção Civil, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, IPSS's e outras entidades de âmbito social, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas e Escola Beira Aguieira. Trabalhamos conjuntamente com os diversos parceiros e atores na comunidade, suprindo as necessidades que nos têm chegado.

O Município disponibilizou linhas de apoio, com horário alargado, dando resposta a mais cerca de 650 sinalizações para apoio durante o Estado de Emergência. Através da equipa de ação social e educação conseguiu-se analisar as situações, articular com os agentes locais e suprir as necessidades mais prementes aos que solicitaram ajuda, adequando à solicitação da necessidade de cada muní-

Identificámos e resolvemos di-

versas questões na área da ação social escolar e no apoio à natalidade, mas o que foi determinante para o bem-estar das famílias que nos procuraram foi a entrega e atribuição de bens alimentares, atribuição de apoio financeiro para aquisição de bens de primeira necessidade e de apoio financeiro para pagamento de renda ou para pagamento de medicamentos, articulando com as Farmácias locais, a sua entrega, aos mais idosos, tendo o Município colocado o seu serviço de transportes a realizar esse servico.

Com o programa Teleassistência continuou-se a contactar idosos. Com as IPSS's articularam-se respostas de apoio domiciliário, incluindo serviço de refeições. Criou--se uma linha de apoio psicológico da autarquia, que rececionou novos pedidos de apoio e aconselhamento encontrando em curso o acompanhamento à distância de utentes.

O serviço de psicologia tem também prestado apoio e acompanhamento psicológico aos Bombeiros Voluntários que estiveram sempre na primeira linha de intervenção à população. Foram implementadas medidas de apoio, em particular às famílias com perdas de rendimentos, na sequência do Covid-19.

82 tablets e 55 hotspots de Internet

Os desafios foram transversais e, na área da Educação, a necessidade de comunicar e de acompanhar os alunos foi real e concretizou--se o Ensino à Distância (E@D). O Agrupamento de Escolas de Penacova faz um trabalho exemplar e, nessa área, a sua direção, professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, todos conseguiram que se implementasse com sucesso o E@D.

Em articulação com o Município, foi dada resposta às necessidades identificadas pelo agrupamento, no que concerne aos recursos tecnológicos. A Câmara disponibilizou 82 Tablets e 52 Hotspots para

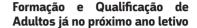
Posteriormente, conseguimos dar

des, e tudo correu dentro da normalidade.

Novos desafios para a Educação

Novos desafios tivemos e temos em mãos na área da Educação. Mas estamos certos que, com o excelente trabalho, articulação e espírito de missão que tão bem caracterizam a Professora Ana Clara, diretora do AEP e toda a sua equipa e comunidade escolar, iremos, em conjunto, encontrar a melhor forma de operacionalizar a transferência de competência que, segundo orientações da DGEST se irá aplicar já em setembro. Nesse sentido, na reunião do Conselho Municipal de Educação, os seus membros fizeram uma reflexão sobre a questão da transferência de competências e o seu ponto de situação, havendo um parecer positivo do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2020/2021, apresentando, todavia, a inerente preocupação. novamente, no retomar da dita normalidade dos transportes de serviço público.

Há necessidade que os transportes estejam a funcionar dentro da normalidade possível, dando resposta a toda a comunidade, incluindo a escolar estando a ser preparados e acautelados os cenários possíveis para o próximo ano letivo.

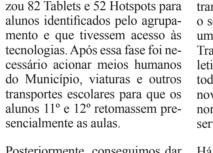


Ao nível de Formação Profissional, o concelho de Penacova terá já para este próximo ano letivo. um Centro Qualifica, a funcionar, na Escola Profissional Beira Aguieira. Nesse sentido, o Centro Qualifica estará vocacionado para a qualificação de adultos, aprendizagens ao longo da vida e certificação escolar e/ou profissional. Será também uma mais-valia para o nosso concelho e toda a região. Realço o Mérito da Escola Profissional em ter conseguido com a sua candidatura captar esta mais-

Novos desafios vão surgindo, mas acreditamos e trabalhamos para melhorar a qualidade de vida das pessoas. É certo que não vamos levantar a guarda para que todos tenhamos rapidamente a verdadeira normalidade e que setembro chegue com a tranquilidade que todos desejamos.

Vamos aproveitar o Verão, com os devidos cuidados.

Boas Férias!



as melhores respostas a nível de recursos humanos, formação e logística em articulação e com a colaboração das diferentes entida-



Penacova lança programa de emergência social municipal de apoio às famílias

Município de Penacova lançou um programa de apoio às famílias que tiveram perdas de rendimento na sequência do surto Covid-19.

O programa permite a aquisição de bens de necessidade básica e primordiais, como por exemplo os bens alimentares e o pagamento de serviços essenciais como eletricidade, água, gás, entre outros. Além destes, também a comparticipação no pagamento de mensalidades em equipamentos sociais como creches, ATL's, EPI's e outras residências de cariz social ou pessoas portadoras de alguma incapacidade física e/ ou mental será tida em conta.

As despesas de habitação e saúde também são incluídas neste apoio, bem como alguns apoios extra, desde que sejam pertinentes e devidamente justificados.

Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar a situação de pandemia, um pouco por todo o país, medidas extraordinárias têm sido tomadas, às quais o nosso município não foge à regra e tem tido respostas e acões rápidas na prevenção e na mitigação dos efeitos causados pela pandemia do Covid-19.

"O novo coronavírus mudou o nosso quotidiano, mas o mais importante é pensar no futuro e adotar medidas estruturantes que sirvam os interesses da nossa população, medidas essas que protejam as famílias mais vulneráveis e os seus postos de trabalho" afirmou Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova.

Os prazos de candidatura ao Programa abrem dia 22 de junho e terminam a 10 de julho, pelo que os documentos a consultar e/ou apresentar serão o Edital, o Boletim de Candidatura e a Portaria respetiva em Diário da República, na sequência a nº 94-A/2020,

Faça aqui o download do respetivo Edital e Boletim de Candi-



O concelho de Penacova tem tido um empenho ativo no combate à pandemia, promovendo as condições para travar a sua propagação, conjuntamente com a sua rede de parceiros.

MUNICÍPIO TEM SIDO INCANSÁVEL NO APOIO

- A Câmara disponibilizou 82 tablets e 52 hotspots para alunos do Concelho poderem assistir às aulas:



- O Município criou linhas de apoio, com horário alargado, dando resposta a mais de 650 sinalizações para apoio durante o Estado de Emergência;
- Foram acionados meios humanos, viaturas e outros transportes escolares para que os alunos 11º e 12º retomassem presencialmente as aulas;
- Foi feita a entrega e atribuição de bens alimentares;
- Procedeu-se à atribuição de apoio financeiro para aquisição de bens de primeira necessidade;

- Foi agilizado apoio financeiro para pagamento de renda e de medicamentos;
- Foi criado o serviço de teleassistência para continuar a contactar idosos e pessoas em necessidade;
- Com as IPSS's articulou-se respostas de apoio domiciliário, incluindo serviço de refeições;
- Criou-se uma linha de apoio psicológico da autarquia, que rececionou novos pedidos de apoio e aconselhamento, estando em curso o acompanhamento à distância de utentes;
- O serviço de psicologia tem também prestado apoio e acompanhamento psicológico aos Bombeiros Voluntários;
- Foram implementadas medidas de apoio, em particular às famílias com perdas de rendimentos;
- Tem havido reuniões e articulação permanente com as várias entidades (CMP, CMPC reduzida, IPSS, Juntas de Freguesia, GNR, Centro de saúde, BVP...);
- Tem-se procedido à desinfeção dos espaços públicos;
- Foram projetadas campanhas de sensibilização - instalação de outdoors pelo Concelho e de folhetos com medidas preventivas;

- Foi criado o Centro Logístico Covid-19 (conta com diversos materiais e equipamentos, tais como camas, colchões, roupa de cama, mantas, divisórias, equipamentos de proteção individual, produtos de desinfeção interior e exterior, produtos de alimentação, produtos de higiene, equipamentos para cercas sanitárias, equipamentos para desinfeção de espaços fechados, etc. a distribuir pelas diversas entidades);
- Foram feitos 1.100 testes de rastreio para as mais variadas entidades IPSS, UCC, LAR, BVP, CMP, GNR...(total do investimento 30.000,00 €);



- Foram preparados espaços para eventuais evacuações (escolas primárias, pavilhões escolares...);
- Procedeu-se à distribuição de Kits de Proteção Individual distribuídos pelo Comércio e Serviços do Concelho;

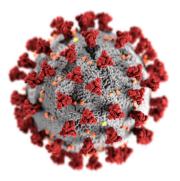
- Foram elaborados pelas colaboradoras da Câmara de Penacova fatos de proteção para os Bombeiros Voluntários;



- Tem sido constante a distribuição de EPI'S por todas as escolas do Agrupamento, GNR, BVP, Centro de Saúde, IPSS's, Lar Cheira e UCC, Espaços Públicos;



- Foi dado apoio ao recomeço das celebrações religiosas (máscaras, álcool gel, delimitações de espaço, viseiras...);
- Criou-se uma plataforma para Bolsa de Voluntariado Covid-19;
- Foi dado apoio à reabertura das feiras (aconselhamento de medidas preventivas no recinto, e distribuição de toalhetes álcool gel.





aldeia do Sanguinho, no concelho de Penacova, foi palco da apresentação do projeto "Melhor Ordenamento Menos Risco", um projeto pioneiro de desenvolvimento do conceito de anel de segurança, rede viária florestal e rede viária florestal prioritária.

Na presença de representantes dos Bombeiros Voluntários de Penacova, AGIF, GNR, ADESA, CIM-RC, entre outras entidades, Vasco Morais e Ricardo Torres, deram a conhecer a prioridade da autarquia na gestão florestal, planeamento, prevenção e combate a incêndios rurais.

O conceito de anel de segurança foi desenvolvido no seio do Serviço Municipal de Proteção Civil de Penacova, tendo sido desenvolvida a experiência piloto na aldeia de Sanguinho, freguesia de Penacova

"Dar coerência à rede de caminhos florestais existentes, melhorar acessibilidades, aumentar a segurança no teatro de operações para operacionais e para as populações, reconverter a floresta dentro dos anéis, esse é o objetivo do Projeto" – refere Vasco Morais –, "um Projeto que ouviu e contou com a experiência de todos os colaboradores do Serviços Municipal de Proteção Civil, dos Bombeiros Voluntários de Penacova, dos moradores, da Junta de Freguesia de Penacova, entre outras entidades. Feita a experiência no Sanguinho percebemos que aproveitando a rede viária florestal existente, escolhendo as melhores alternativas, ouvindo os operacionais e as populações, conseguimos construir anéis de segurança adaptados à paisagem e sinalizados permitindo que numa ocorrência possamos todos estar mais seguros."

PENACOVA ESTÁ A IMPLEMENTAR PROJETO PIONEIRO PARA PROTEGER PESSOAS E BENS

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE PENACOVA APRESENTA PROJETO INOVADOR

Lembrando o incêndio de 2013 que assolou o Concelho e, particularmente a aldeia do Sanguinho, na proximidade da qual se perderam quatro viaturas pertencentes a corporações de Bombeiros, duas delas da Corporação que comanda, António Simões, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Penacova, saudou a Câmara Municipal de Penacova, por 25 anos depois de ter sido pioneira na criação da ADESA, ser mais uma vez pioneira e inovadora no desenvolvimento de um projeto de gestão, planeamento e prevenção no combate a incêndios rurais. "Um projeto que torna mais segura a aldeia do Sanguinho e que é apenas o início, mas é um objetivo do Município, um objetivo com estratégia, que esperamos ver replicada em muitas outras localidades."

Salientando a necessidade imperiosa de reconversão da floresta, Humberto Oliveira, relembrou os incêndios de 2017 e as perdas que os mesmos acarretaram para as populações do concelho de Penacova, anunciando que o Projeto "Melhor Ordenamento Menos Risco" contempla para além da criação de anéis de segurança, a criação de um Regula-

mento de apoio aos proprietários de terrenos localizados dentro das faixas de gestão de combustível, que prevê o abate das espécies existentes e a preparação do terreno para a plantação de novas espécies mais resilientes como o olival ou o castanheiro, por exemplo.

"O nosso objetivo é trabalhar em parceria com os proprietários dos terrenos, permitindo-lhes valorizar as suas propriedades, geri-las de acordo com a legislação em vigor, mas, obter também algum benefício, que permita alavancar a economia rural. Este é um projeto inovador em tudo, até nos números.

Os recursos humanos são do município, as máquinas são alocadas à ADESA, o investimento previsto é de cerca de € 40.000/ ano.

Os Serviços Municipais de Proteção Civil em parceria com os Bombeiros Voluntários de Penacova e as Juntas de Freguesia estão no terreno e agora que o anel do Sanguinho está terminado, avançamos para a freguesia de Carvalho.

Demos o primeiro passo, mas este é um trabalho que não tem fim, não tem prazo, fizemos previsões de custos a dez anos, mas eu diria que daqui a cem quem cá estiver continuará a fazer anéis de segurança nas nossas aldeias e a mantê-los."





Recolha de dados de apicultores

Combate e controlo da Vespa Velutina 2020

Serviço Municipal de Proteção Civil pretende recolher os dados dos apicultores registados, por forma a se unirem no combate e controlo da Vespa Velutina.

A recolha de dados será feita mediante o preenchimento de formulário, por duas vias: presencialmente nas instalações do Centro Municipal de Proteção Civil sito na rua da Eirinha, em Penacova; ou, via internet pelo preenchimento e envio do formulário próprio.

A recolha de dados tem como principal objetivo georreferenciar e mapear os apiários, para que possam ser aplicadas medidas localizadas de redução da pressão predatória da vespa velutina. Este trabalho permitirá a criação de mapas com a distribuição espacial de possíveis zonas de concentração de vespas para que, efetivamente, se possam combater com uma estratégia bem definida e planeada.

É crucial a cooperação e interajuda entre o Serviço Municipal de Proteção Civil e a população, em particular, os apicultores, não só pela vigilância relativamente ao aparecimento de vespas e ninhos, mas também pela partilha de conhecimentos.





Drone ajuda Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários e Serviço Municipal de Proteção Civil

Município de Penacova adquiriu recentemente um drone para uso partilhado com os Bombeiros Voluntários de Penacova e o Serviço Municipal de Proteção Civil, tendo em vista o aumento da capacidade de resposta destas entidades na realização das suas funções, nomeadamente na defesa de pessoas, bens e ambiente.

De entre as várias valências do equipamento podemos destacar aquelas que podem vir a ser uma mais-valia para o nosso território, tais como: a procura de pessoas desaparecidas, onde o equipamento é capaz de fazer um varrimento com câmara térmica de visibilidade noturna e diurna para encontrar a pessoa; em salvamento, o equipamento numa situação de acidente rodoviário, por exemplo, se o veículo ou a vítima ficar em local de difícil ou mesmo sem acesso, o equipamento terá a capacidade de ir até junto da pessoa e estabelecer

contacto direto, através de imagem, som "in loco" e transportar uma carga até 6kg; em incêndios rurais, o equipamento consegue retirar imagens do teatro de operações e transmitir no posto de comando para apoio à tomada de decisões, conseguindo ainda fazer um varrimento do rescaldo e detetar pontos quentes ou simplesmente verificar condições de alguns locais antes de se colocarem viaturas e operacionais em trabalho; em situações de catástrofe, o equipamento terá um papel fundamental no reconhecimento e no apoio à reposição da normalidade, pois permite levar a pessoas isoladas alguns bens essenciais, como por exemplo medicamentos.

Através de uma política de modernização e desenvolvimento, acredita-se que no futuro, com a aquisição de uma câmara própria, o município conseguirá atualizar, por exemplo, cartografia ou medir áreas para intervenção, entre outras mais valias. Com a aquisição deste equipamento, a autarquia vem reforçar a capacidade de resposta dos Bombeiros Voluntários de Penacova e do Serviço Municipal de Proteção Civil, e em consequência disso a população de Penacova e até mesmo a região envolvente pode ficar a ganhar na área do planeamento, da resposta e da recuperação.

Com a certeza que no momento de responder a um fenómeno extraordinário que possa ser colocado, nunca se estará totalmente preparado, mas com o auxílio destes equipamentos estaremos certamente mais preparados para dar uma melhor resposta. Enaltecemos ainda que esta tomada de decisão e partilha de equipamento é apenas mais uma de entre tantas outras iniciativas de estreita relação e colaboração de há muitos anos entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários de Penacova.

MUNICÍPIO DE PENACOVA ASSEGURA FINANCIAMENTO PARA

INTERVENÇÃO NO RIO, **JUNTO À RONQUEIRA**

mil euros para requalificar o rio Mondego, numa extensão de 250 metros, junto à Ronqueira, entre o açude da Carvoeira e o açude em Lou-

"Há muito que o Município de Penacova vinha lutando pela inclusão desta intervenção no Fundo Ambiental", declarou Humberto Oliveira durante a assinatura do protocolo com a APA, no dia 24 de julho. A língua de areia que vem estrangulando o rio naquela zona e criando uma acentuada erosão na margem esquerda, alterando o curso do

unicípio garante 343 rio, destruindo o caminho existente e degradando as ínsuas, vinha constituindo uma acentuada preocupação para o Município. A Agência Portuguesa do Ambiente assegura o financiamento, através do Programa de Estabilização Económica e Social.

> A obra terá uma duração de seis meses e tem como objetivo proteger a margem esquerda com enrocamento e geomalha, bem como a reposição do caminho marginal, procedendo também ao corte e limpeza de vegetação da ínsua e à ripagem e escavação geral do material da superfície da

O FUNDO AMBIENTAL tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, aos recursos hídricos, aos resíduos e à conservação da natureza e biodiversidade. financiando entidades, atividades ou projetos.





ACADEMIA DE TEMPOS LIVRES ± 60

ATIVIDADES

INGLÊS MÚSICA DESPORTO PATRIMÓNIO INFORMÁTICA FÓRUNS TEMÁTICOS ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 15 DE SETEMBRO



MAIS INFORMAÇÕES POR:

TELEFONE 915 669 853 EMAIL atl60@cm-penacova.pt



No âmbito deste projeto pretende recolha proceder-se à testemunhos dos habitantes do concelho de Penacova, nascidos entre as décadas de 1920 e 1990. A recolha incide sobre temáticas diversas: cancioneiro; contos, lendas e romances; poesia; lengalengas e anedotas; rezas e benzeduras; artes e ofícios, gastronomia, etc.

Caso tenha conhecimento de algum destes saberes e queira partilhá-lo, para a posterioridade, contacte a Biblioteca Municipal de Penacova

Telefone: 239 470 306

Email: biblioteca@cm-penacova.pt





Penacova a 3 vozes











DELES... ESTÁ O INFERNO CHEIO!

controvérsia que indelevelmente tem marcado o processo de desvinculação do Município de Penacova da APIN é algo que não pode deixar de nos preocupar seriamente, atento o impacto que o extremar de posições poderá ter no quotidiano das populações, mas também no futuro próximo do próprio Município.

E a este propósito, aquilo que tem sido a retórica do atual PSD local é de facto desconcertante, para não dizer que daria mesmo um bom guião de uma qualquer novela mexicana, não fosse este assunto de tão grande delicadeza. Porém, é reflexo do profundo desnorte que reina no atual PSD concelhio

Com efeito, um partido que, numa única penada, consegue abster-se, mas justificar a sua abstenção argumentando que a adesão a um sistema multimunicipal agregado é o modelo acertado é um partido nitidamente à deriva e que navega manifestamente à vista. Um partido que só quando ouve o descontentamento da vox populi é que se apressa a vir vestido de "branco e grinalda" exigir a saída do Município de Penacova da APIN, é indubitavelmente um partido afogado na mais pura demagogia, cuja única motivação foi a de ver aí uma janela de oportunidade para tirar alguns dividendos políticos.

Na verdade, é caso para perguntar onde é que andavam os sapientes responsáveis do PSD quando em Outubro de 2018 se remeteram a um comprometedor e sepulcral "silêncio", ao não votarem contra à adesão do Município de Penacova à APIN, demitindo-se assim das suas responsabilidades?!

Mais, é caso para perguntar onde é que andava toda a lucidez e visão estratégica agora propagandeados pelos responsáveis do PSD quando, nessa altura, justificaram esse seu "silêncio", pasme-se, arrimados no assertivo modelo de agregação que

Bem se percebe que o desejo do PSD era que o atual executivo mantivesse o seu posicionamento de se manter na APIN, para assim poder ter algum "palco político" e venderem a ideia de que o PS, e o atual executivo, são contra os interesses das populações. Só que como diz o povo, e com toda a pertinência, o "tiro saiu-lhes pela culatra". E como acusar o PS e o atual executivo de não ter estado ao lado das populações e de se ter mantido teimosamente na APIN não passa agora de um mero devaneio, o que agora lhes resta é virem fazer esse verdadeiro "número de circo", que é acusar o PS, e o Presidente da AM, de oportunismo político, como se o PSD tivesse imaculado em todo este processo, "lavando daí as mãos como Pilatos".

E portanto, aquilo que se aplaudiria, da parte dos atuais responsáveis políticos do PSD local, não eram panfletos pitorescos, cujo único fito foi o de tentar branquear a sua própria (co) responsabilidade política em todo este processo. Aquilo que se aplaudiria é que os mesmos fossem política e intelectualmente honestos e aí explicassem também à população do concelho porque razão é que o PSD nunca votou contra a adesão do Município ao sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento. Mais, aquilo que igualmente se aplaudiria é que aí igualmente justificassem porque motivo é que um modelo que na altura achavam a solução acertada, dum momento para o outro, e como que num "passo de mágica", se tornou no pior de todos os males.

Só que "à mulher de César não basta ser séria". E neste caso particular, para completar o provérbio, seria oportuno que o atual PSD local viesse a terreiro explicar às populações que serve porque razão é que só depois dos sinos da população tocarem a rebate é que decidiu "desentocar-se", aparecendo hipocritamente em "palco" como sendo aqueles que sempre estiveram ao lado das populações contra a adesão do Município à APIN.

Mas como vem dizendo o povo, e mais uma vez de forma assertiva, deles – desses falsos moralismos – está o Inferno cheio.

Pedro Silva Dinis | PS

É PELA LUTA QUE LÁ VAMOS!

apenas uma frase, mas uma frase simbólica na luta e no trabalho em defesa dos interesses das populações.

Como representantes de uma força política que coloca em primeiro lugar os interesses das populações, os eleitos e representantes da CDU estiveram sempre presentes em momentos importantes da vida do concelho de Penacoya

Fomos os únicos que estivemos desde o início contra a entrada do Município na APIN. Nenhum dos outros deputados municipais foi sequer à reunião a Poiares, para a qual foram convocados e onde este assunto foi debatido.

Na Assembleia Municipal que aprovou a adesão, avisámos dos perigos que isso representava e ninguém nos ouviu. Ninguém tinha dúvidas e depois votaram como votaram, vindo agora a correr atrás do prejuízo, chorando lágrimas de crocodilo, como "princesas enganadas". Fomos os únicos a votar contra!

Como temos atrimado e recentemente contirmado, é urgente a revisão da legislação do sector e a intromissão da ERSAR nos Municípios, assegurando a acessibilidade dos consumidores, associada à sustentabilidade dos sistemas e á capacidade de investimentos.

Penacova deve fazer os investimentos necessários na rede de água e de esgotos, reclamados pela CDU e ignorados ao longo dos anos por sucessivos Executivos Municipais, sustentado em parte pelo Orcamento Municipal.

Ao lado das populações e com a **Comissão de utentes do Centro de Saúde de Penacova**, questionamos o Município e o Poder Central sobre a falta de médicos e de assistentes operacionais no Centro de Saúde. O que necessitamos é de um aumento do investimento publico no SNS. Esta falta de investimento ficou comprovada com a pandemia da Covid 19.

Devemos arrepiar caminho na questão da Municipalização da Saúde e do Ensino.

Estivemos ao lado das populações com o Movimento Mais Saúde, a lutar pela criação de uma unidade de cuidados continuados no Hospital de Lorvão, em conjunto com milhares de pessoas em diversas ações de luta e na entrega de uma petição na Assembleia da República, enquanto alguns ficaram no sofá a sonhar com hotéis de charme.

Consideramos que a melhor solução para aquele espaço nobre do concelho é a área da saúde, com a criação de serviços de cuidados continuados e de reabilitação. E se dúvidas houvesse, a COVID 19 veio, infelizmente, dar-nos razão.

Continuamos a estar ao lado das populações e com a Associação Utentes e Sobreviventes do IP3, pela requalificação de uma estrada que sirva o concelho e a região, moderna e segura, uma estrada para a vida, sem o drama dos acidentes e de vidas perdidas que ali ocorreram nos últimos anos.

Fomos à luta com os utentes dos transportes públicos e conseguimos a reposição de algumas carreiras, enquanto outros achavam que isso era problema de cada um e que se deviam entender com a transportadora. Depois da primeira vitória, houve quem se viesse pór em bicos de pés, para que pensassem que também lá estavam, para a seguir voltarem ao sofá e caírem em sono profundo. Continuamos porque, para nós, uma boa rede de transportes públicos é indispensável ao desenvolvimento do concelho e não obrigar as pessoas a irem morar na cidade.

Nós vamos aos locais escutar os problemas das pessoas. Nas freguesias e nos lugares, nas empresas, nos transportes e nos serviços públicos, para os debater nos locais próprios, onde se tomam decisões.

Iremos continuar no nosso caminho: Luta e propostas concretas para a resolução dos problemas das populações onde estão os nossos eleitos, na Assembleia Municipal e nas Freguesias, mas também junto das instituições que têm o poder e o dever de resolver os problemas.

É pela luta que lá vamos!

Jorge Pires | CDU

PENACOVA DESCONFINADA: UMA REFLEXÃO SOBRE A NOSSA RESILIÊNCIA EM

TEMPOS DE PANDEMIA

sta é a nossa primeira intervenção nesta rúbrica e, por isso, talvez se impusesse uma reflexão alargada sobre a nossa forma de viver e sentir Penacova. Porém, as circunstâncias excecionais em que vivemos obrigam-nos a olhar a questão que a todos ensombra: a pandemia.

Uma primeira palavra para enaltecer o esforço e resiliência de todos os penacovenses ao longo destes meses de confinamento, sobretudo aos que se encontram em situações de maior fragilidade. Está na nossa matriz a resiliência e disso demos, todos, a devida prova.

Não menos importante, a mesma palavra de apreço para todas as atividades económicas que, apesar dos tempos de limitação da atividade, voltaram a abrirse, enfrentando todas as dificuldades — mais uma vez dando provas da resiliência de que somos feitos. Houve até quem lançasse os seus projetos já nestes tempos desconfinados e, a esses, não podemos deixar de expressar a nossa, ainda mais vincada, admiração, que estendemos a todas as demais instituições nomeadamente às IPSS que vivem este momento com particular intensidade.

Saibam, famílias, empresas e instituições, que nós não nos esquecemos de vós e da vossa resiliência e que propusemos em reunião de Câmara Municipal a isenção de IMI ou a sua redução, que foi chumbada pelo Partido Socialista. É este contributo que vos podemos dar: apresentar propostas, construtivas, que, pelo menos para já, "batem na trave" da vontade política, apesar da muito anunciada — mais anunciada do que efetiva, aliás - saúde das contas do Municipio.

Esperamos, nós, que a isenção ou redução do IMI pela qual continuaremos a lutar, não seja como a "novela" APIN que se arrasta sem fim. Não nos revemos, de todo, na forma como vem sendo gerido este dossier e apresentaremos, em seu devido tempo, uma alternativa que não seja para fazer política sobrevivencialista mas, antes, que garanta uma adequação do tarifário sem esquecer a necessidade de investimento.

Com a resiliência que nos vem caracterizando - a todos nós, que não nos bastamos a trazer Penacova na lapela — é tempo de nos reencontramos com a nossa Terra, consumir os nossos produtos, comprar no nosso comércio, comer nos nossos restaurantes, aproveitar as nossas praias fluviais, percorrer os nossos caminhos... Haverá sempre, com toda a certeza, alguém com um sorriso para nos receber, ainda que coberto por uma máscara.

Finalmente, damos a boas vindas aos nossos, que regressam, resilientes, das suas lutas no estrangeiro e desejamos a todos um excelente verão 2020, pleno de poidal.

Magda Rodrigues | PSD

FICHA TÉCNICA

Diretor João Azadinho

Textos e fotos

Colaboradores do município de Penacova

Projeto Gráfico Vicente Design - www.jvicente.pt

Impressão

FIG, Indústrias Gráficas S.A. Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tiragem 6.000 exemplares

Câmara Municipal de Penacova Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova

NIF 506 657 957

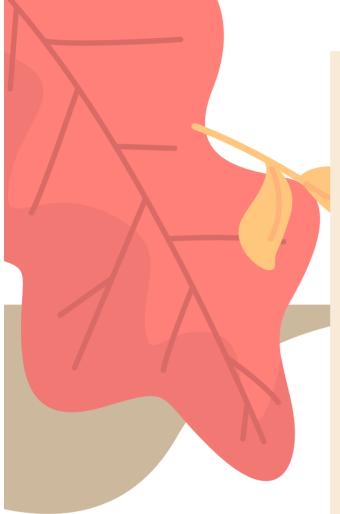
geral@cm-penacova.pt T 239 470 300 F 239 478 098 www.cm-penacova.pt

ESTATUTO EDITORIAL do "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO"

- 1. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" é uma publicação institucional pertencente à Câmara Municipal de Penacova, que tem como principal objetivo assegurar a veiculação de informação relevante sobre a vida do Concelho e da Autarquia, mantendo a sua matriz concelhia e regionalista, consciente de que as atividades promovidas pelo Município devem chegar ao conhecimento dos seus cidadãos.
- **3**. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" tem também como intuito a promoção da cultura e dos traços distintivos deste território, do seu património e das suas gentes, produzindo informação nova e coligindo a que é veiculada pelos órgãos de comunicação social.
- **2**. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" constitui um traço de união entre todos os penacovenses, independentemente das suas diversas opiniões.
- 4. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" assegura, sempre que possível, numa rubrica das suas páginas, a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião política representadas na Assembleia Municipal.
- 5. O "PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO" assume a responsabilidade de emitir opinião própria, visado sempre a defesa do Concelho e das suas gentes, com responsabilidade, criatividade e liberdade crítica. Procurará sempre que possível esclarecer as matérias sensíveis visando que os cidadãos possam efetivamente ficar mais elucidados.

O DIA DO MUNICÍPIO, AS JUSTAS HOMENAGENS E "O TÉNIS"





Caras Amigas, caros Amigos, Conterrâneos

No último dia 17 de julho celebrámos o Dia do Município de Penacova.

Evocámos a data de nascimento de António José de Almeida, o mais ilustre penacovense, natural de Vale da Vinha, na Freguesia de São Pedro de Alva, e que foi um notável Presidente da República, entre outras funções de grande relevo em que sempre se distinguiu e destacou pelos seus méritos assinaláveis.



Homenageámos, também, aqueles que pelo seu percurso se distinguiram no apoio às populações e ao território, bem como na promoção do nosso Concelho.

Desde logo, a Professora Ana Abrunhosa, actual Ministra da Coesão Territorial, pela dedicação e pelo empenho que colocou, à época como Presidente da CCDRC, na recuperação de habitações e empresas afectadas pelos terríveis incêndios de 2017.

Pelo mesmo motivo, distinguimos o Eng. Albertino Santos, colaborador do Município, que acompanhou as obras nos locais com a dedicação, o zelo e a competência que lhe é reconhecida. Ambos, cada um na sua função, deram um contributo inestimável para a recuperação do território e para o bem estar de muitas famílias.

Homenageámos também o José Filipe Baltazar e o Arménio Branco, colaboradores do Município que passaram agora à condição de aposentados. Fizeram uma carreira profissional longa e digna ao serviço do Concelho de Penacova, dando o seu melhor com empenho e brio, pelo que foram, igualmente, merecedores desta distinção e reconhecimento.

A título póstumo, distinguimos o Luis Rodrigues e o Victor Marceneiro, dois colaboradores do Município que partiram demasiado cedo, que nos deixam saudades e que muito também contribuíram para o bem estar das nossas populações e qualidade de vida no nosso território, bem como para a promoção da nossa cultura e do nosso turismo, para além do espaço do nosso Concelho. Estejam eles onde estiverem, estarão sempre também connosco!

Por outro lado, inaugurámos uma obra muito importante. Habitualmente, para uns, o "Campo do Ténis", para outros o "Ténis" - o que mais me habituei a chamar-lhe - é um espaço emblemático da Vila de Penacova que estava entregue ao abandono e à degradação há mais de vinte anos.



Muitas e muitas gerações, por aqui passaram para jogar ténis, futebol, matraquilhos, flippers, andar de baloiços ou frequentar o bar. Para quem nasceu e cresceu na Vila de Penacova, como eu, o "Ténis" era paragem obrigatória para brincadeiras de infância, jogos e competições na adolescência. Muitas vezes por ali esfolei os joelhos!

Lembro também, com saudades, os concertos e festas que por ali se realizavam!

Neste dia 17 de julho de 2020, o Município "devolveu" este icónico espaço público à comunidade que dele queira usufruir. Numa requalificação bem conseguida, e com um investimento de 577.404,55€, está de parabéns o Executivo Municipal pela visão e pela capacidade de ter concretizado a obra.

Por fim, visitámos a Altíssima Guest House (antiga Casa de Repouso), um espaço também renovado na imagem e no conceito, que ganhou uma nova vida e que vem contribuir para uma melhoria da resposta de qualidade no Concelho, no âmbito do turismo e do alojamento. Tal como outros projetos turísticos e culturais que têm vindo a surgir pela mão de novos empreendedores, também a este desejo o maior sucesso. Assim se prova e se demonstra que o investimento público feito nas nossas praias, rios, trilhos, entre muitos outros, têm dado os seus "frutos", e são essenciais para o surgimento de projetos empresariais

É exactamente assim!

Celebrarmos o Dia do Município de Penacova é evocarmos a memória e obra de António José de Almeida. É ainda recordarmos aqueles que merecem ser reconhecidos pelos seus méritos. E é também inaugurarmos e visitarmos investimentos relevantes para o Concelho, a que se seguirão outros muito em breve.

No início e pelo meio, as cerimónias foram valorizadas com o talento e com o mérito de alguns jovens de outra grande "obra" do Municipio e deste Executivo liderado por Humberto Oliveira: A Escola de Artes de Penacova.

Foi tudo isso que fizemos! Viva o Concelho de Penacova!!!

Vie Ce

Presidente da Assembleia Municipal de Penacova

